



## **PADRÕES DE MORDEDURAS DE CÃES A HUMANOS ASSOCIADAS À VULNERABILIDADE SOCIAL**

Mirelle Andréa de Carvalho Picinato<sup>1</sup>, Ana Paula Rodomilli Grisolio<sup>1</sup>, Juliana Olivêncio Ramalho Nunes<sup>3</sup>, Adolorata Aparecida Bianco Carvalho<sup>4</sup>, Antonio Sergio Ferraudó<sup>5</sup>

Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Câmpus de Jaboticabal, SP, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal, e-mail: [mirelle.picinato@yahoo.com.br](mailto:mirelle.picinato@yahoo.com.br)

As mordeduras dos cães e gatos representam um sério problema de saúde pública, devido à possibilidade de transmissão de doenças e variadas infecções que podem ser causadas por mais de 50 espécies patogênicas presentes na saliva, unhas e pelos dos animais. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo caracterizar as agressões por mordedura de cães a humanos, considerando as informações das vítimas e das ocorrências na cidade de Jaboticabal, SP, no período de 2014 a 2016. Foram analisados 301 agravos de cães registrados em 83 setores da cidade. Foi criada uma variável binária para medir risco de agressão. De zero a dois casos de agressão por setor; a ocorrência foi considerada igual a zero, mais do que duas agressões; a ocorrência foi igual a um. A caracterização dos padrões das agressões foi explorada por análise de agrupamento, identificadas pela vulnerabilidade social, conforme a classificação do IBGE, e apresentadas em mapas temáticos pela aplicação de geoprocessamento. Os setores agrupados foram classificados pela ocorrência das agressões com base nas variáveis que determinaram as vítimas e as ocorrências: número de ocorrência das agressões; número de cães, agressores ou não no setor; número de moradores por casa; número de adultos por setor; idade das vítimas; agressão “provocada” pela vítima; número de idosos por setor; sexo da vítima agredida. Pela análise de agrupamento foi possível observar cinco grupos (G). Os grupos G3, G4 e G5 foram identificados pela ocorrência de agressões, pois predominou a classificação um nos respectivos setores. Esses grupos pertencem aos setores de alto índice de vulnerabilidade social. Nessas regiões há reclamações constantes pelos moradores sobre o abandono de cães e gatos. Com esses animais soltos pelas ruas, os moradores ficam mais expostos aos riscos de acidentes, agressões e transmissões de doenças. O grupo G2 apresentou moderada ocorrência, enquanto o G1 não apresentou ocorrência, e, portanto, foi classificado com índice de vulnerabilidade médio-baixo. Nessas regiões houve menor ocorrência de mordeduras, o que pode ser explicado por serem bairros representados por público com maior renda e, portanto, com mais acesso à escolaridade, são mais esclarecidos e mantém seus animais dentro de suas residências, possuem veículos próprios de transportes, não se expõe tanto aos cães de rua, e possuem atendimento na rede privada de saúde. Pelo exposto, as agressões por mordedura de cães a humanos ocorreram em áreas específicas periféricas na cidade de Jaboticabal, SP, coincidindo com os setores de alta vulnerabilidade social, que apontam tanto para os problemas sociais como a falta de informações e desconhecimento sobre os cuidados com os animais. Essas áreas necessitam da atuação de profissionais da saúde na promoção de trabalhos de educação em saúde, melhorando o convívio com os animais e auxiliando a reduzir os gastos em saúde.

**Palavras-chave:** Análise de agrupamento. Geoprocessamento. Saúde Pública.

**Fonte de Financiamento:** bolsa FAPESP.